

Discurso do Dr. Getulio Vargas

„Minhas senhoras e meus senhores.: Eu bem senti que a grandeza deste momento não me permittiria preparar um discurso.

As preoccupações absorventes da minha actividade, nos ultimos dias, assim como as preoccupações de ordem moral, não o permittiram. E eu esperei, talvez, a impressão deste ambiente, a significação que elle tem, o seu reflexo sobre o meu espirito e sobre o meu coração, a vibração emotiva que me despertasse a palavra do vosso eloquente orador, para responder. E bem vejo na belleza deste quadro, a que emmoldura com significação especial o esplendor e o encanto do comparecimento das minhas gentis patrieas, que eu não esperava, que de todas as manifestações com que me tem distinguido a sociedade rio-grandense, trazendo-me a sua solidariedade, nesta campanha, a que venho de receber é uma das mais significativas.

Não se trata de um desses movimentos que surgem de momento, na emoção de um entusiasmo instantaneo, que se deflagra inesperadamente, como uma manifestação popular, que passa, como passam os phenomenos da natureza — o raio, o vento, a chuva. Trata-se de um pensamento raciocinado, do movimento de uma das mais altas corporações scientificas do Rio Grande do Sul, que preparou esta demonstração de solidariedade, onde se acha unido todo o corpo medico do Rio Grande, através de suas representações e culminando na da capital do Estado.

O corpo medico do Rio Grande do Sul, pela sua cultura, pela sua alta moralidade, pela sua actuação na vida profissional, pelas profundas raizes que lançou no seio da nossa sociedade, tem um grande prestigio no nosso Estado. E, si esse corpo medico vem trazer-me a demonstração de seus applausos e de seu apoio, ella tem para mim esta signieação — que o governo do Rio Grande do Sul não está divorciado da sociedade rio-grandense. (*Muito bem, palmas*).

O governo que procura apoiar-se no seio desta sociedade, do qual elle emergiu, do qual elle precisa receber o apoio para estímulo, não pôde viver divorciado da sociedade, porque, se elle assim o fizesse, seria como uma engrenagem ficticia, que tivesse a sua actividade no vacuo.

Quanto mais a medicina estende o campo de seus conhecimentos no theatro dos males que affligem a humanidade, tanto mais ella se transforma numa sciencia social, que tem a sua actividade antes preventiva do que curativa.

A medicina cuidava primeiramente, através das manifestações clinicas das molestias, de atacal-as pela sua symptomatologia, afim de combatel-as; hoje, ella procura suas causas, procura extirpar o germen das molestias nas suas fontes geradoras, para evitar uma eclosão das mesmas. Por isso, ella se tornou preventiva e eminentemente social. Dahi a sua relação com a politica. Se a medicina procura sanear o meio physico, se ella procura extirpar as fontes geradoras das molestias, das endemias reinantes, afim de que possa sanear o meio em que vivemos e determinar o surto de um individuo eugenicamente perfeito, tambem a politica, actuando sobre o meio social, precisa, por meio dessa actuação, fazer o saneamento moral do paiz. (*Muito bem.*).

Não ha uma similitude completa entre o corpo humano e o corpo social. Os órgãos e as funções biologicas não são os mesmos órgãos e funções sociaes, porque o corpo social é muito mais complexo, pela diversidade dos factores que nelle intervêm. Mas, no emtanto, se a harmonia dos órgãos e das funções bio-

logicas é indispensavel para a constituição de um typo robusto e sadio, é da organização destes homens sadios e fortes que se constituem as sociedades organicas e progressistas. Por isso, um governo que pretenda ter como programma, pelo apoio que recebe das correntes populares, uma grande finalidade social, não pôde deixar de dar attenção primacial a um problema que se pôde dizer constitue a base do nosso desenvolvimento, que é a instrução e o saneamento; (*Muito bem*) a instrução ou o alargamento da cultura do espirito, a educação indispensavel á formação do caracter e o saneamento, como medida necessaria a tornar o Brasil um paiz forte, e extinguir as fontes geradoras do seu estacionamento, da sua indifferença.

Para isso, tornar-se-ia indispensavel a um governo que procurasse attender aos interesses geraes do paiz a criação de um departamento autonomo que tivesse por fim cuidar desta trilogia: a instrução, a educação e o saneamento.

Andam por ahi velhos pregões reaccionarios, soturnos pregões, affirmando a morte do liberalismo; no entanto, vós todos bem sabeis que os paizes mais cultos e mais progressistas, aquelles que formam na vanguarda da civilisação, são os que têm as suas instituições saturadas de espirito liberal. Seria uma forma obsoleta, um liberalismo puramente palavroso e sonoro; mas não um liberalismo activo e efficiente, que constitue a disciplina da lei, que constitue um elemento de repulsa ás commoções e ás violencias do poder irresponsavel; que abre, enfim, uma larga cooperação ás correntes populares, influindo sobre os negocios publicos e estabelecendo entre o governo e a sociedade uma maior e mais perfeita solidariedade. (*Muito bem*).

Poderão ter horror do liberalismo esses que não sabem se dirigir pela sua propria cabeça, ou não têm apreço á dignidade humana. (*Muito bem*).

Disse o vosso illustre orador que o rio-grandense, quando se dedica a um ideal vae, para a realização do mesmo, até o sacrificio. Não é um sacrificio o que eu exijo do povo do Rio Grande do Sul, porque não levaria até esse sacrificio; mas, ao receber esta demonstração de apoio e de applauso com que me distingue a Sociedade de Medicina do Rio Grande do Sul, eu a recebo da vossa parte com a significação que ella deve ter, para mim, de uma cooperação vossa para trabalharmos todos juntamente pelo problema da regeneração dos costumes politicos e do saneamento moral do Brasil. (*Muito bem. Palmas prolongadas*).

